



PREFEITURA MUNICIPAL DE
CANTAGALO
Confiança, honestidade e trabalho



Secretaria Municipal de Educação
Concurso Público

Professor (6º ao 9º Ano do Ensino Fundamental)

HISTÓRIA

Data: 23/05/2010
Duração: 3 horas

Leia atentamente as instruções abaixo.

01- Você recebeu do fiscal o seguinte material:

a) Este caderno, com 50 (cinquenta) questões da Prova Objetiva, sem repetição ou falha, assim distribuídas:

Português	Conhecimentos Gerais	Conhecimentos Pedagógicos	Conhecimentos Específicos
01 a 10	11 a 20	21 a 30	31 a 50

b) Um **Cartão de Respostas** destinado às respostas das questões objetivas formuladas nas provas.

02- Verifique se este material está em ordem e se o seu nome e número de inscrição conferem com os que aparecem no **Cartão de Respostas**. Caso contrário, notifique **imediatamente** o fiscal.

03- Após a conferência, o candidato deverá assinar no espaço próprio do **Cartão de Respostas**, com caneta esferográfica de tinta na cor azul ou preta.

04- No **Cartão de Respostas**, a marcação da alternativa correta deve ser feita cobrindo a letra e preenchendo todo o espaço interno do quadrado, com caneta esferográfica de tinta na cor azul ou preta, de forma contínua e densa.

Exemplo: A B C D E

05- Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas 5 (cinco) alternativas classificadas com as letras (A, B, C, D e E), mas só uma responde adequadamente à questão proposta. Você só deve assinalar **uma alternativa**. A marcação em mais de uma alternativa anula a questão, mesmo que uma das respostas esteja correta.

06- Será eliminado do Concurso Público o candidato que:

a) Utilizar, durante a realização das provas, telefone celular, bip, walkman, receptor/transmissor, gravador, agenda telefônica, notebook, calculadora, palmtop, relógio digital com receptor ou qualquer outro meio de comunicação.

b) Ausentar-se da sala, a qualquer tempo, portando o **Cartão de Respostas**.

Observações: Por motivo de segurança, o candidato só poderá retirar-se da sala após 1 (uma) hora a partir do início da prova.

O candidato que optar por se retirar sem levar seu Caderno de Questões não poderá copiar sua marcação de respostas, em qualquer hipótese ou meio. O descumprimento dessa determinação será registrado em ata, para julgamento posterior, podendo acarretar a eliminação do candidato.

Somente faltando 1 hora para o término da prova, o candidato poderá retirar-se levando o seu Caderno de Questões.

07- Reserve os 30 (trinta) minutos finais para marcar seu **Cartão de Respostas**. Os rascunhos e as marcações assinaladas no Caderno de Questões não serão levados em conta.

PORTUGUÊS

Leia o texto a seguir e responda às questões de nº 01 a 10.

POBREZA MATA, ESCOLA SALVA

Ser miserável ou indigente é "morrer" aos poucos todos os dias. A pobreza mata. A pobreza esfacela famílias. Em moradias marcadas pela pobreza é possível perceber até uma certa banalização da morte. Para quem "morre" um pouco todos os dias, o fim definitivo, infelizmente, pode ser encarado como desdobramento do cotidiano.

Um marido que espanca sua mulher ou companheira "morre" como marido. Se uma mãe manda a filha para a exploração sexual, ela "morrerá" como mãe. A mãe que deixa de levar o filho à escola, porque pensa que ele poderá ser mais útil à família trabalhando nas ruas ou em atividades irregulares, também "morre" como mãe, porque está comprometendo o futuro do filho. E um pai que abusa sexualmente de seus filhos? Este "morre" como pai, definitivamente.

São essas "mortes" diárias que vão construindo e consolidando cada vez mais miséria e pobreza.

É hora de banir a miséria da história brasileira. Não podemos e nem temos mais condições éticas de apenas fazer a gestão diária da pobreza. Precisamos dar um salto e dizer ao país que não aceitaremos que a indigência e a miséria passem de geração para geração, como heranças macabras.

Se for eleita a aliança da educação com a proteção social será possível acabar com os "assassinatos simbólicos" que acontecem nas famílias em consequência da pobreza. O caminho para mudar esta realidade é a escola. É lá, sem dúvida, que se fará uma revolução na vida das famílias em desconstrução.

A escola deve ensinar, mas também proteger. Além de aplicar provas e cobrar frequência, é preciso que a instituição observe com atenção as reais condições da vida de seus alunos e que passe a construir soluções por meio das políticas públicas de saúde, assistência social, habitação, cultura e outras tantas.

Um país como o nosso pode, e deve, ter uma escola que agregue educação e proteção social para salvar vidas, vínculos familiares e comunitários. Uma escola com professores, assistentes sociais, sociólogos, psicólogos e até mesmo arquitetos para garantir melhorias nas precárias moradias dos alunos e de suas famílias.

Se não estivermos convictos de que vivemos uma imensa urgência social, nossos braços se cruzarão naturalmente. Acontece que tem gente querendo viver. E o Brasil precisa agir.

(Marcelo Garcia, O Globo, 8 de março de 2010, adaptado)

01. Pode-se considerar que o título do texto apresenta ideias:

- A) paralelas
- B) opostas
- C) singulares
- D) complementares
- E) convergentes

02. O verbo "morrer" (l. 1), no primeiro período do texto, está grafado entre aspas por se tratar de:

- A) expressão de ironia
- B) expressão denotativa
- C) expressão conotativa
- D) expressão de realce
- E) expressão explicativa

03. A expressão "desdobramento do cotidiano" (l. 5), segundo o contexto, significa:

- A) seguimento imprevisto
- B) divisão de cotas
- C) desenvolvimento natural
- D) cotização de esforços
- E) fracionamento habitual

04. Em "...e nem temos mais condições éticas de apenas fazer a gestão diária da pobreza." (l. 16/17), a expressão em destaque significa:

- A) gerar condições diárias de acesso a informações sobre os pobres
- B) produzir no cotidiano movimentos reivindicatórios
- C) elaborar no dia a dia projetos para o futuro dos pobres
- D) mostrar a cada dia uma nova face da miséria
- E) administrar a pobreza no dia a dia, sem erradicá-la

05. Para manter a coerência textual, no 2º parágrafo o autor utiliza como recurso argumentativo:

- A) a contraposição de ideias
- B) os dados de pesquisa
- C) a elucidação através de exemplos
- D) a citação de outros autores
- E) a dispensa de adjetivação

06. Há emprego de expressão expletiva ou de realce no segmento:

- A) "Ser miserável ou indigente é 'morrer' aos poucos todos os dias." (l. 1)
- B) "A pobreza esfacela famílias." (l. 2)
- C) "Em moradias marcadas pela pobreza é possível perceber até uma certa banalização da morte." (l. 3/4)
- D) "São essas 'mortes' diárias que vão construindo e consolidando cada vez mais miséria e pobreza." (l. 13/14)
- E) "É hora de banir a miséria da história brasileira" (l. 15)

07. Em "...como heranças macabras" (l. 19), a palavra em destaque tem valor semântico de comparação, assim como no segmento:

- A) "'morre' como marido" (l. 6/7)
- B) "'morrerá' como mãe" (l. 8)
- C) "'morre' como mãe" (l. 10)
- D) "'morre' como pai" (l. 12)
- E) "...país como o nosso" (l. 30)

08. O uso da(s) vírgula(s) tem por finalidade realçar a ideia expressa no segmento:

- A) "...dias, o fim definitivo, infelizmente..." (l. 4)
- B) "...para a exploração sexual, ela morrerá como mãe." (l. 7/8)
- C) "...levar o filho à escola, porque pensa que ele..." (l. 8/9)
- D) "Um país como o nosso pode, e deve, ter uma escola..." (l. 30)
- E) "...com professores, assistentes sociais, sociólogos..." (l. 32)

09. Em "A escola deve ensinar, mas também proteger" (l. 25), a expressão em destaque tem valor semântico de:

- A) oposição
- B) adição
- C) conclusão
- D) explicação
- E) alternância

10. A palavra que não é acentuada pelo mesmo motivo que "família" é:

- A) miséria
- B) diárias
- C) história
- D) possível
- E) indigência

CONHECIMENTOS GERAIS

11. O povoamento do território correspondente ao Município de Cantagalo, iniciado em meados do século XVIII, foi motivado:

- A) pela febre do ouro
- B) pela expansão da economia algodoeira
- C) pelo progresso da indústria açucareira
- D) pela prosperidade da indústria agropecuária
- E) pela ascensão do café

12. Uma das principais atividades econômicas desenvolvidas no Município de Cantagalo é a pecuária, destacando-se a produção de leite. O distrito que concentra a maior parte da referida produção é:

- A) Euclidelândia
- B) Santa Rita da Floresta
- C) Cantagalo
- D) São Sebastião do Paraíba
- E) Boa Sorte

13. O Município de Cantagalo abrange uma área de:

- A) 219,3 Km²
- B) 519,3 Km²
- C) 419,3 Km²
- D) 919,3 Km²
- E) 719,3 Km²

14. Atualmente, o principal produto agrícola do Município de Cantagalo é:

- A) o milho
- B) a batata
- C) o arroz
- D) a mamona
- E) o quiabo

15. De acordo com o artigo 58 da *Lei Orgânica do Município de Cantagalo*, compete ao Prefeito, dentre outras atribuições:

- A) fixar, através de decreto de sua iniciativa, os subsídios do Vice-Prefeito e dos Secretários Municipais
- B) criar comissões especiais de inquérito sobre fato determinado que se inclua na competência municipal
- C) contrair empréstimos e realizar operações de crédito, mediante prévia autorização da Câmara Municipal
- D) sustar os atos do Poder Executivo que exorbitarem do poder regulamentar, procedendo à anulação de seus efeitos
- E) outorgar títulos e honrarias a pessoas que, reconhecidamente, tenham prestado relevantes serviços ao Município

16. O artigo 226 da *Lei Orgânica do Município de Cantagalo* autoriza a criação do Fundo Municipal de Conservação Ambiental, destinado à implementação de programas e projetos de recuperação e preservação do meio ambiente. A administração do referido fundo caberá:

- A) à Comissão de Desenvolvimento Urbano da Câmara Municipal
- B) ao Conselho Municipal de Meio Ambiente
- C) à Secretaria Municipal de Meio Ambiente
- D) à Associação Civil Pública de Proteção Ambiental
- E) ao Departamento de Controle Urbano do Estado

17. Segundo o artigo 247 da *Lei Orgânica do Município de Cantagalo*, as instituições privadas poderão participar, de forma complementar, do sistema único de saúde, mediante contrato de direito público ou convênio. Terão preferência:

- A) as autarquias sediadas no Município
- B) as entidades filantrópicas e sem fins lucrativos
- C) as empresas brasileiras de capital estrangeiro
- D) os estabelecimentos subvencionados pela União
- E) as sociedades de economia mista

18. De acordo com o artigo 53 do *Regime Jurídico Único dos Servidores Públicos do Município, das Autarquias e das Fundações Municipais*, o servidor público será compulsoriamente aposentado:

- A) aos 25 (vinte e cinco) anos de serviço, se mulher, com proventos integrais
- B) aos 60 (sessenta) anos de idade, se homem, com proventos proporcionais ao tempo de serviço
- C) aos 70 (setenta) anos de idade, com proventos proporcionais ao tempo de serviço
- D) aos 30 (trinta) anos de serviço, se homem, com proventos integrais
- E) aos 65 (sessenta e cinco) anos de idade, com proventos proporcionais ao tempo de serviço

19. Segundo o artigo 53 do *Regime Jurídico Único dos Servidores Públicos do Município, das Autarquias e das Fundações Municipais*, o servidor público que retornar à atividade após a cessação dos motivos que causaram sua aposentadoria por invalidez terá direito, para todos os fins, à contagem do tempo relativo ao período de afastamento, salvo para o efeito de:

- A) aposentadoria
- B) benefício previdenciário
- C) pensão
- D) remuneração
- E) promoção

20. De acordo com o artigo 150 do *Regime Jurídico Único dos Servidores Públicos do Município, das Autarquias e das Fundações Municipais*, a seguinte penalidade disciplinar será aplicada em caso de improbidade administrativa:

- A) advertência
- B) repreensão
- C) multa
- D) demissão
- E) suspensão

CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS

21. De acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental, pesquisas e estudos nas áreas de Psicologia, Antropologia, Sociologia e Linguística, dentre outras, indicam a necessidade de se considerar a indissociável relação entre conhecimentos, linguagens e afetos como constituintes dos atos de ensinar e aprender no processo educacional.

Essa relação essencial é o fundamento do ato de educar e se expressa através de múltiplas formas de:

- A) currículo
- B) diálogo
- C) planejamento
- D) disciplina
- E) avaliação

22. Já em seu artigo 1º, o Estatuto da Criança e do Adolescente explicita que "esta Lei dispõe sobre a proteção integral à Criança e ao Adolescente".

Dessa forma, o ECA difere da legislação que o antecedeu, o Código de Menores – Lei nº 6.697, de 10/10/1979, que tinha como objeto de atenção apenas os menores em situação irregular, ou seja:

- A) aqueles em conflito com a lei ou os privados de assistência
- B) os privados de assistência e os portadores de deficiência
- C) os portadores de deficiência e os excluídos da rede escolar
- D) os excluídos da rede escolar e os órfãos de pai
- E) os órfãos de pai e os deficientes mentais

23. Na luta em defesa do ensino público, destaca-se o escritor, antropólogo e pesquisador que, em 1984, publica o livro "Nossa escola é uma calamidade". No livro, o autor denuncia que a escola pública é "mediocre, desonesta, inadequada, seletiva e elitista", não por responsabilidade dos professores, mas por culpa da política educacional da ditadura.

O autor em questão é:

- A) Darcy Ribeiro
- B) Anísio Teixeira
- C) Florestan Fernandes
- D) Luiz Antônio Cunha
- E) Paulo Freire

24. Maria de Lourdes Deiró Nosella, em seu livro "As belas mentiras", trata das ideologias subjacentes aos livros didáticos, ideologias que a classe dominante tenta passar para formar o senso comum da classe dominada.

Relacione as mensagens mais incutidas nos livros didáticos, de acordo com a autora, aos respectivos provérbios populares que as respaldam.

- 1. espírito de união () Quem espera sempre alcança.
- 2. individualismo () Farinha pouca, meu pirão primeiro.
- 3. obediência () Manda quem pode, obedece quem tem juízo.
- 4. conformismo () Uma andorinha sozinha não faz verão.

A sequência correta é:

- A) 3 - 1 - 2 - 4
- B) 2 - 3 - 1 - 4
- C) 2 - 4 - 1 - 3
- D) 4 - 3 - 1 - 2
- E) 4 - 2 - 3 - 1

25. "O positivismo, cuja doutrina visava à substituição da manipulação mítica e mágica do real pela visão científica, acabou estabelecendo uma nova fé, a fé na ciência, que subordinou a imaginação científica à pura observação empírica. Seu lema sempre foi ordem e progresso".

(Gadotti in História da Idéias Pedagógicas).

Na educação, o pensamento positivista só considera válida a formação do aluno que possa ser utilizada de forma prática, na vida presente, imediata, ou seja, adota uma postura:

- A) humanista
- B) pragmática
- C) socialista
- D) antiautoritária
- E) crítica

26. Para Piaget, a educação e, especialmente a aprendizagem, tem um impacto reduzido no desenvolvimento intelectual. Isto porque, na teoria piagetiana, o fator de menor peso na passagem de uma etapa de desenvolvimento mental para a seguinte é:

- A) a assimilação
- B) a equilibrção
- C) a experiência física com os objetos
- D) a maturidade do sistema nervoso
- E) a interação social

27. Segundo Candau, dentre os desafios para formar professores e professoras na perspectiva de educação em direitos humanos não se inclui:

- A) questionar toda tendência que enfatize uma visão política da Educação
- B) promover uma educação intercultural
- C) promover uma ética que enfatize o público, a solidariedade e o bem comum
- D) conceber uma metodologia multidimensional
- E) construir uma cultura dos direitos humanos

28. "Os professores estão por demais preocupados com suas metodologias. Seguidamente solicitam receitas de avaliação."

(Hoffmann)

A autora afirma que, se não estiverem fundamentadas em uma concepção libertadora de avaliação, de nada adiantam as orientações metodológicas. Sendo assim, a pergunta fundamental sobre avaliação seria:

- A) Como avaliamos?
- B) Quando devemos avaliar?
- C) Por que avaliamos?
- D) Quem devemos avaliar?
- E) Que conteúdos devem ser avaliados?

29. O artigo 24 da Lei de Diretrizes e Bases estabelece as regras comuns da educação básica, nos níveis fundamental e médio. O inciso I estabelece a carga horária mínima anual, excluído o tempo reservado aos exames finais, se houver, que será de:

- A) 600 horas, distribuídas por um mínimo de 150 dias de efetivo trabalho escolar
- B) 650 horas, distribuídas por um mínimo de 162 dias de efetivo trabalho escolar
- C) 700 horas, distribuídas por um mínimo de 170 dias de efetivo trabalho escolar
- D) 750 horas, distribuídas por um mínimo de 180 dias de efetivo trabalho escolar
- E) 800 horas, distribuídas por um mínimo de 200 dias de efetivo trabalho escolar

30. Na relação desenvolvimento/aprendizagem, um "legado" da concepção inatista-maturacionista para a educação foi:

- A) a instrução programada
- B) o teste de inteligência (QI)
- C) a valorização do planejamento de ensino
- D) a valorização da interação com outras pessoas
- E) a valorização dos produtos culturais humanos: os instrumentos e os signos

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

31. No começo do século XX, ainda sob influência das concepções positivistas herdadas do século anterior, a historiografia era dominada por uma perspectiva segundo a qual o papel do historiador consistia em estabelecer – a partir dos documentos – os “fatos históricos”, organizá-los e expô-los de maneira coerente. Tratava-se de uma visão “historizante” (Henri Bern) ou “episódica” (Paul Lacombe) da história. Tal concepção dava destaque aos fatos históricos singulares, individuais, que não se repetem. Paulatinamente, entretanto, graças ao contato cada vez mais estreito com as demais ciências do homem, aos estudos econômicos de conjunturas históricas, à crítica marxista, às influências dos estudos linguísticos e antropológicos, tal perspectiva que destaca o papel do historiador como uma espécie de organizador erudito de fatos singulares veio perdendo espaço. Com relação à mudança de perspectiva do papel do historiador, ocorrida especialmente a partir do final dos anos 1920, a alternativa que melhor caracteriza a contribuição fundamental dos historiadores Fernand Braudel e de Ernest Labrousse é:

- A) Braudel e Labrousse ressaltaram que é necessário situar os documentos no tempo e no espaço, classificá-los, criticá-los quanto à autenticidade e credibilidade.
- B) Esses historiadores fizeram a história econômica quantificada evoluir de modo e ritmo diferentes daqueles ocorridos nos países anglo-saxões.
- C) Tais autores impuseram aos estudos históricos a noção marxista, segundo a qual a base econômica concreta é, em última instância, o fator fundamental que determina as transformações sociais.
- D) Eles orientaram os historiadores para o estudo das estruturas, além dos acontecimentos e ciclos conjunturais, destacando os fatos recorrentes ao lado dos singulares.
- E) Tais historiadores ocuparam-se prioritariamente das estruturas mentais, trazendo para os estudos históricos a perspectiva estruturalista da antropologia de Claude Lévi-Strauss.

32. A noção de unidade política, territorial e civil da Roma em que nasceu o cristianismo casara-se perfeitamente com o monoteísmo cristão. Já na época de Paulo (século I d.C.), o cristianismo caminhou na direção de se transformar em uma religião universal, em sintonia com o modelo político herdado do pensamento romano. Levando em conta a periodização tradicional da História de Roma Antiga, a fase em que surgiu e vicejou o cristianismo foi:

- A) o Período Helenístico
- B) a Realeza
- C) a República
- D) o Império Romano do Oriente
- E) o Império

33. O regionalismo dos feudos e o universalismo da Igreja Católica são duas forças políticas e características marcantes da Idade Média. Com a crise do sistema feudal, surge um modelo alternativo de organização política que introduz, paulatinamente, novidades históricas como: exércitos regulares, polícia, burocracia permanente, sistema tributário nacional, dentre outras. Esse modelo de organização política é denominado:

- A) Unidade Italiana
- B) Suserania e Vassalagem
- C) Estado Moderno
- D) Despotismo Esclarecido
- E) Estado Eclesiástico

34. Uma das transformações ocorridas na Baixa Idade Média que, mais tarde, levaria à crise que daria início à desintegração do feudalismo foi:

- A) as mudanças ocorridas nas posições políticas da Igreja Católica, que abandonou a tese do universalismo cristão e passou a apoiar isoladamente as nobrezas fundiárias locais
- B) o conflito político entre os senhores feudais ibéricos e a Igreja Católica, que levou o clero a perder sua principal base de sustentação social no Ocidente
- C) o aumento demográfico ocorrido no Ocidente entre os séculos XI ao XIV, devido às melhorias das técnicas agrárias, que permitiu a multiplicação de uma nobreza parasitária, mais exigente, cujos hábitos de consumo foram-se tornando cada vez maiores
- D) a necessidade de produtos cada vez mais elevada, ocorrida entre os séculos X e XIV, devido à transformação imediata dos servos em trabalhadores assalariados e consumidores livres, com demandas por produtos cada vez mais sofisticados
- E) a decadência das cidades medievais, que levou à desintegração do comércio e produziu a ruralização e o esgarçamento do tecido social medieval

35. Sobre a natureza histórica do Absolutismo no Ocidente, resultado da longa crise da economia e da sociedade europeias durante os séculos XIV e XV, o ponto de vista marxista predominante, defendido por Engels está caracterizado na seguinte alternativa:

- A) O Estado Absolutista é encarado como um produto do equilíbrio de classe entre a antiga nobreza feudal e a nova burguesia urbana ascendente
- B) Engels destaca que o Estado Absolutista resulta do equilíbrio de poder existente entre a aristocracia fundiária e o proletariado
- C) O absolutismo era visto essencialmente como um aparelho de dominação feudal, recolocado e reforçado, destinado a manter os camponeses em sua posição social tradicional.
- D) Engels destaca que as estruturas do Estado Absolutista eram essencialmente burguesas, com seus órgãos onipresentes: exército permanente, polícia, burocracia, clero, magistratura.
- E) Engels ressalta que a função do Estado Absolutista era apenas preparar o domínio de classe do operariado.

36. O Feudalismo caracterizava-se por uma grande descentralização política e por uma unidade cultural e religiosa comandada pela Igreja Católica. O regionalismo dos feudos e o universalismo da Igreja Católica eram os dois pilares sobre os quais se sustentava o mundo medieval. No campo cultural, os fenômenos que iniciaram o rompimento com a visão de mundo medieval foram:

- A) o Cercamento dos Campos e a Reforma Protestante
- B) o Renascimento e a Reforma Protestante
- C) o fortalecimento da unidade italiana e a Contra-Reforma
- D) o nascimento dos Estados Eclesiásticos Modernos e o Renascimento
- E) o Estado Nacional Moderno e a Contra-Reforma.

37. Nos séculos XVI e XVII, surgiu uma série de obras e doutrinas justificando o Poder Absoluto dos Reis. Muitas delas fundamentavam-se em argumentos religiosos (partidários da doutrina do direito divino dos reis), outras em concepções leigas. A alternativa que menciona dois defensores do Absolutismo que se fundamentam em argumentos leigos é:

- A) Jacques Bossuet e Jean Bodin
- B) Le Bret e Thomas Hobbes
- C) Hugo Grotius e Jean Bodin
- D) Nicolau Maquiavel e Jacques Bossuet
- E) Thomas Hobbes e Hugo Grotius

38. Em alguns países da Europa, na segunda metade do século XVIII, surgiram monarcas que emprestaram feição nova ao velho absolutismo, misturando a centralização política absolutista com a adoção de medidas modernizadoras de recorte liberal. O regime comandado por tais monarcas ficou conhecido como:

- A) Monarquia Liberal
- B) Despotismo Esclarecido
- C) Absolutismo Liberal
- D) Despotismo Iluminista
- E) Monarquia Descentralizada

39. *"A posição dos moradores do hemisfério americano foi, durante séculos, meramente passiva: sua existência política era nula. Estávamos num grau ainda mais baixo que a servidão e, por isso, com maiores dificuldades para elevarmo-nos ao gozo da liberdade [...] Os Estados são escravos pela natureza da sua Constituição ou pelo abuso dela. Logo, um povo é escravo quando o governo, por sua essência ou por seus vícios, espezinha e usurpa os direitos do cidadão ou súdito. Aplicando estes princípios, veremos que a América estava privada da sua liberdade e também da tirania ativa e dominante."*

(In: Simon Bolívar: Política. (Orgs.) Manoel Lelo Belloto e Anna Maria Martínez Corrêa. São Paulo, Ática, 1983, pp. 80).

O ideal de Bolívar consistia na manutenção da unidade territorial da América Espanhola após a independência política. Dentre os fatores que levaram ao fracasso do ideal do pan-americanismo, podem-se mencionar:

- A) os interesses dos setores populares, fortemente ligados às suas tradições regionais e separados por motivações religiosas que dividiam católicos e protestantes
- B) a oposição da burguesia argentina, que temia o surgimento de uma grande nação capaz de se tornar uma rival à altura dos interesses de seu país na Bacia Platina
- C) os interesses das burguesias industriais regionais de preservarem suas áreas de dominação política, que se expressou através do fenômeno conhecido como caudilhismo
- D) os interesses dos burgueses franceses, que preferiam ver a América fragmentada em vários mercados, evitando uma possível autonomia da região
- E) a fragmentação herdada do modelo de exploração colonial, que dividiu a América Espanhola em diferentes Vice-Reinos e Capitanias, muitas vezes, com atividades econômicas e interesses políticos distintos

40. O ano de 1947 costuma ser apresentado como o marco inicial da ruptura entre as duas superpotências, EUA e URSS, que protagonizaram as ações políticas internacionais no período da chamada Guerra Fria. No referido ano, o presidente norte-americano, perante o Congresso dos EUA, comprometeu-se a fornecer apoio econômico e militar à Grécia e à Turquia e a todos os Estados "que estão resistindo às tentativas de subjugação promovidas por minorias armadas ou por pressões externas". O nome pelo qual ficou conhecida esta formulação do presidente norte-americano que é tida como um dos marcos iniciais da Guerra Fria é:

- A) Doutrina Truman
- B) Big Stick
- C) New Deal
- D) Plano Marshall
- E) Doutrina do Destino Manifesto

41. Foram características dos movimentos libertários de 1968 no mundo todo:

- A) inserção numa conjuntura internacional de crise econômica e clara simpatia pelas propostas revolucionárias associadas ao stalinismo
- B) aparecimento de aspectos precursores dos movimentos sociais das minorias e uso de recursos da desobediência civil
- C) nenhuma vinculação entre lutas sociais amplas e interesses imediatos das pessoas
- D) busca coletivista de esmagamento dos sistemas burgueses de representação e apoio aos modelos políticos ligados ao socialismo real
- E) apoio à sociedade de consumo e separação entre arte e política

42. Frequentemente, os termos "árabe" e "muçulmano" são confundidos e considerados sinônimos. Entretanto, nem todos os árabes são muçulmanos e nem todos os muçulmanos são árabes. De modo geral, são árabes aqueles que se identificam com a língua, a cultura e os valores dos árabes, e são muçulmanos aqueles que seguem a religião do Islã, fundada por Maomé. Entretanto, nem todos os que se converteram ao islamismo adotaram integralmente os valores, a cultura e a língua árabes. São exemplos de povos convertidos ao islamismo que conservaram o uso de suas próprias línguas:

- A) os palestinos e iraquianos
- B) os sírios e kuwaitianos
- C) os iranianos e turcos
- D) os afegãos e sauditas
- E) os israelenses e libaneses

43. Durante todo o século XVIII, a França foi o maior rival econômico da Grã-Bretanha. Segundo Hobsbawm, embora economicamente poderosa, a França não era uma potência como a Grã-Bretanha, cuja política externa já era ditada pelos interesses da expansão capitalista. Esse contexto econômico e político, que ajuda a compreender algumas das motivações que levaram a burguesia a se engajar na Revolução Francesa (1789), pode ser explicado corretamente nos seguintes termos:

- A) O conflito entre a estrutura oficial e os interesses estabelecidos do velho regime e as novas forças sociais ascendentes era mais agudo na França do que em outras partes do mundo.
- B) Havia na França uma convergência de interesses entre a aristocracia, o clero, a burguesia e o povo, todos interessados em adotar o modelo da monarquia constitucional britânica.
- C) O conflito entre a estrutura oficial burguesa e seus interesses capitalistas e as novas forças ascendentes socialistas era mais agudo na França do que em outras partes do mundo.
- D) Havia na França uma divergência inconciliável entre os setores progressistas da aristocracia e os setores conservadores do clero e da burguesia.
- E) A burguesia francesa desejava adotar o modelo político inglês, a democracia radical-democrática, mas desejava afastar-se do modelo capitalista que começava a ser estimulado pelos britânicos.

44. No Período Colonial Brasileiro, muitos foram os fatores que levaram à opção pelo trabalho escravo africano em lugar da escravização massiva dos índios. Dentre eles, podem-se mencionar:

- A) Os indígenas se opuseram à escravidão, através da guerra, da aliança com outros povos, como os franceses, ou da fuga; enquanto que os negros a aceitaram passivamente porque estavam mais habituados ao trabalho compulsório.
- B) As Ordens religiosas da Igreja, como a dos beneditinos, estiveram, desde sempre, contrárias à escravização do elemento indígena e a Coroa Portuguesa, pressionada pelo clero católico, determinou, desde o século XVI, a libertação definitiva dos indígenas.
- C) A população indígena no Brasil Colonial era diminuta, tornou-se ainda menor devido à catástrofe demográfica causada pelo contato com as doenças trazidas pelos europeus; foi, então, necessário escravizar os negros africanos, apesar da oposição da Igreja Católica e da inexperiência portuguesa.
- D) Ao percorrerem a costa africana, no século XV, os portugueses haviam começado o tráfico de africanos e, nas últimas décadas do século XVI, não só o comércio negreiro estava razoavelmente montado como já vinha demonstrando sua lucratividade.
- E) Embora os negros africanos tivessem uma cultura incompatível com o trabalho intensivo, regular e compulsório pretendido pelos europeus, eram mais dóceis que os indígenas, não conheciam o território brasileiro e resistiriam com mais dificuldade à escravidão.

45. O período histórico conhecido como Baixa Idade Média é exatamente aquele em que é possível observar o início de um movimento em direção ao processo de urbanização e secularização do mundo europeu ocidental. As cidades medievais foram, sem dúvida, aquelas que mais contribuíram para a formação do mundo moderno. Dentre as mudanças trazidas pela vida urbana, na Baixa Idade Média, pode-se mencionar:

- A) a aceleração do crescimento demográfico, a partir do século X, devido aos novos cuidados com o espaço que diminuem a mortalidade e os efeitos das pestes
- B) a diminuição da exploração do mundo rural feudal, a partir do século X, devida às novas formas de enriquecimento urbano desfrutadas pela nobreza e pelo clero
- C) o afastamento da Europa Ocidental do Oriente, motivado pelo fechamento em torno da vida urbana crescente que satisfazia todas as necessidades econômicas da nobreza, do clero e da nascente burguesia
- D) o fechamento da população europeia em um círculo fechado de valores hedonistas e nacionalistas
- E) o crescimento da influência dos movimentos reformistas que viriam a dividir o cristianismo ocidental no século XII

46. Durante a Revolução Russa de 1917, o período de março a novembro caracterizou-se pela dualidade de poderes entre os Soviéticos e o Governo Provisório. Havia três correntes políticas que se defrontavam. Dentre elas, havia um grupo ligado à burguesia e à nobreza, favorável à continuação da participação da Rússia na Primeira Guerra Mundial, adiando, para depois dela, quaisquer modificações sociais e econômicas. Esse grupo era conhecido pelo nome de:

- A) Menchevista ou Socialista Revolucionário
- B) Bolchevista
- C) Partido Democrático Constitucional ou Cadete
- D) Czarista ou Monarquista Liberal
- E) Stalinistas

47. Um acontecimento muito distante do Rio de Janeiro, mas com consequências políticas na história da República, assinalou os anos do Governo de Prudente de Moraes (1894-1898). Ao norte do sertão da Bahia, em uma fazenda abandonada, um beato, de nome Antônio Vicente Mendes Maciel, liderou grupo de sertanejos que impuseram derrotas surpreendentes às forças policiais baianas e às tropas republicanas federais. Os jacobinos republicanos da Capital Federal passaram a ver, por trás do movimento dos sertanejos, o dedo oculto dos políticos monarquistas restauradores. Esse movimento de protesto ficou conhecido como:

- A) Revolta da Chibata liderada por João Cândido, em 1910
- B) Guerra do Contestado, em 1911
- C) Revolta da Vacina, em 1904
- D) Revolta do Forte Copacabana, em 1922
- E) Guerra de Canudos, 1896-1897

48. Durante o chamado Período Regencial (1831-1840), enquanto rebeliões agitavam o país, as tendências políticas no centro dirigente iam-se definindo. Apareciam os germes dos dois grandes partidos imperiais do Brasil: o Conservador e o Liberal. A alternativa que melhor caracteriza os setores sociais reunidos entre os conservadores é:

- A) pequena classe média urbana, alguns padres e proprietários rurais de áreas menos tradicionais, sobretudo São Paulo, Minas e o Rio Grande do Sul
- B) todos os proprietários rurais das áreas mais tradicionais, como Rio de Janeiro, Bahia e Pernambuco e das novas fronteiras agrícolas, como São Paulo, Goiás e Rio Grande do Sul
- C) grandes comerciantes, dentre os quais muitos portugueses, comerciantes de médio porte e todos os setores que se opunham à hegemonia política que os proprietários rurais das novas fronteiras agrícolas passaram a ter
- D) magistrados, burocratas, uma parte dos proprietários rurais, especialmente do Rio de Janeiro, Bahia e Pernambuco, e os grandes comerciantes, dentre os quais muitos portugueses
- E) industriais e grandes comerciantes que desejavam conservar as conquistas capitalistas advindas do enfraquecimento dos escravocratas causado pela renúncia de Pedro I

49. Durante a Primeira República (1889-1930), houve certa diversificação econômica em territórios extremos do Brasil, como o Rio Grande do Sul e a Amazônia. Especialmente a partir de 1880, a Amazônia viveu um sonho transitório de riqueza, alcançando o ponto máximo entre 1898 e 1910. O produto responsável por esse episódio amazônico de crescimento econômico foi:

- A) cacau
- B) algodão
- C) borracha
- D) açai
- E) tabaco

50. Durante a Primeira República, o crescimento das cidades e a diversificação das atividades econômicas deram origem à constituição de um movimento da classe trabalhadora brasileira, especialmente nos centros urbanos do Rio de Janeiro e de São Paulo. O movimento da classe trabalhadora urbana na Primeira República foi limitado e obteve poucos êxitos. Mas não se pode deixar de destacar que, ao menos, passou a existir de forma mais nítida. A tendência política e ideológica dominante no movimento operário de São Paulo, durante a Primeira República, denominou-se:

- A) sindicalismo de resultados
- B) anarcossindicalismo
- C) socialismo utópico
- D) socialismo científico
- E) social-democracia